

**Diários Financeiros de Pequenos  
Produtores Agrícolas  
Guia de Usuário Dos Conjuntos de Dados**

**Fevereiro de 2016**





## Índice

|   |    |
|---|----|
| 1. INTRODUÇÃO .....   | 1  |
| 2. METODOLOGIA DOS DIÁRIOS FINANCEIROS .....                          | 1  |
| 3. VISÃO GERAL DA METODOLOGIA DOS DIÁRIOS .....                       | 3  |
| 4. ABRANGÊNCIA.....   | 4  |
| 5. UNIDADE DE ANÁLISE .....   | 5  |
| 6. PROCEDIMENTO DE AMOSTRAGEM .....                                   | 5  |
| 7. TRABALHO DE CAMPO .....  | 7  |
| 8. LIMPEZA E EDIÇÃO DE DADOS .....                                    | 8  |
| 9. TRABALHANDO COM OS CONJUNTOS DE DADOS .....                        | 10 |
| ANEXO A. CATEGORIA DE FLUXOS DE CAIXA .....                           | 25 |
| ANEXO B. FONTES E APLICAÇÕES DE FUNDOS .....                          | 30 |
| ANEXO C. MÉTODO DAS PARTIDAS DOBRADAS NAS TRANSAÇÕES FINANCEIRAS..... | 32 |



# 1. INTRODUÇÃO

A CGAP lançou Diários Financeiros junto com as Famílias dos Pequenos Produtores Agrícolas (os “Diários de Pequenos Produtores”), os mesmos tinham a duração de um ano, o objectivo era de elucidar sobre as vidas financeiras dos agregados familiares de pequenos produtores e criar a base de evidências sobre este importante grupo de clientes. O estudo, conduzido entre Junho de 2014 e Junho de 2015, capturou as transações financeiras e em espécie de cerca de 270 agregados familiares na empobrecida parte norte de Moçambique, as terras de cultivo férteis do oeste da Tanzânia, e a província de Punjab, o celeiro do Paquistão. A CGAP contratou os serviços da Bankable Frontier Associates (BFA) para a gestão do projecto. Para a recolha de dados no país, a BFA trabalhou com a International Capital Corporation em Moçambique, a Digital Divide Data na Tanzânia, e a RCons no Paquistão.

A metodologia dos Diários combina uma profunda pesquisa quantitativa e qualitativa. As equipas de pesquisa reuniram-se com as famílias participantes a cada duas semanas por forma a recolher dados detalhados sobre o fluxo de caixa que entrava e saía do agregado familiar, as suas ferramentas financeiras, recursos, principais eventos nas suas vidas, e as atitudes perante a agricultura e os serviços financeiros.

O propósito deste guia é de fornecer uma orientação aos pesquisadores no que diz respeito ao uso e interpretação dos dados produzidos por este projecto.

## 2. METODOLOGIA DOS DIÁRIOS FINANCEIROS

### 2.1 Posicionamento da Metodologia dos Diários como uma Ferramenta de Pesquisa

Os Diários Financeiros recolhem dados detalhados sobre a vida financeira dos agregados familiares. Enquanto que os dados qualitativos são igualmente recolhidos e usados para oferecer uma perspectiva para as histórias individuais, a maior parte dos esforços reside na recolha de dados quantitativos acerca das transações a nível do agregado familiar e do membro do agregado familiar.

**Figura 1. Posicionamento dos Diários Financeiros**



## 2.2 O Distingue os Diários e que Novas Perspectivas estes Oferecem

Os fluxos de caixa recolhidos através dos Diários Financeiros são completamente desagregados a nível transaccional e, portanto, têm o potencial de oferecer uma melhor compreensão do comportamento financeiro. Por exemplo, numa pesquisa padrão única, os inquiridos seriam normalmente requeridos a lembrar quanto o seu agregado gastou no total em comida durante um certo período (ex., um mês normal). Os Diários Financeiros não registam o valor total gasto em comida por um período de duas semanas (o período normal entre duas entrevistas consecutivas), mas sim capturam cada compra individual. O benefício não é somente pelo facto de que a informação é mais precisa, mas também porque os pesquisadores podem recolher perspectivas sobre o volume e número de transações, o formato do pagamento usado, que membros do agregado familiar são mais prováveis de iniciar certas transações, etc.

## 2.3 Limitações

Os Diários Financeiros focalizam-se na recolha de informação detalhada sobre as transações relacionadas com a gestão de dinheiro. Os Diários de Pequenos Produtores foram realizados durante um longo período de tempo (aproximadamente um ano), portanto foi possível ter somente uma pequena amostra dos agregados familiares. Estes agregados familiares foram seleccionados propositadamente, sem o objectivo de garantir a sua representabilidade. As amostras são também geograficamente concentradas, cobrindo somente duas ou três vilas vizinhas em cada país. Adicionalmente, por forma a minimizar questões de atrito, o estudo tentou incluir somente os agregados familiares que estavam dispostos a comprometer-se ao estudo com a duração de um ano e que provavelmente iriam permanecer na comunidade.

Durante os Diários que duraram um ano, os pesquisadores frequentemente desenvolviam relações e conhecimento profundos dos agregados com quem estes trabalhavam. Contudo, os dados eram auto-reportados. Como é o caso de qualquer outra pesquisa, os membros do agregado familiar que prestam as informações poderiam, propositadamente, esconder certos rendimentos ou despesas dos outros entrevistadores ou dos membros do agregado familiar, ou podiam lembrar-se incorrectamente de certas transações.

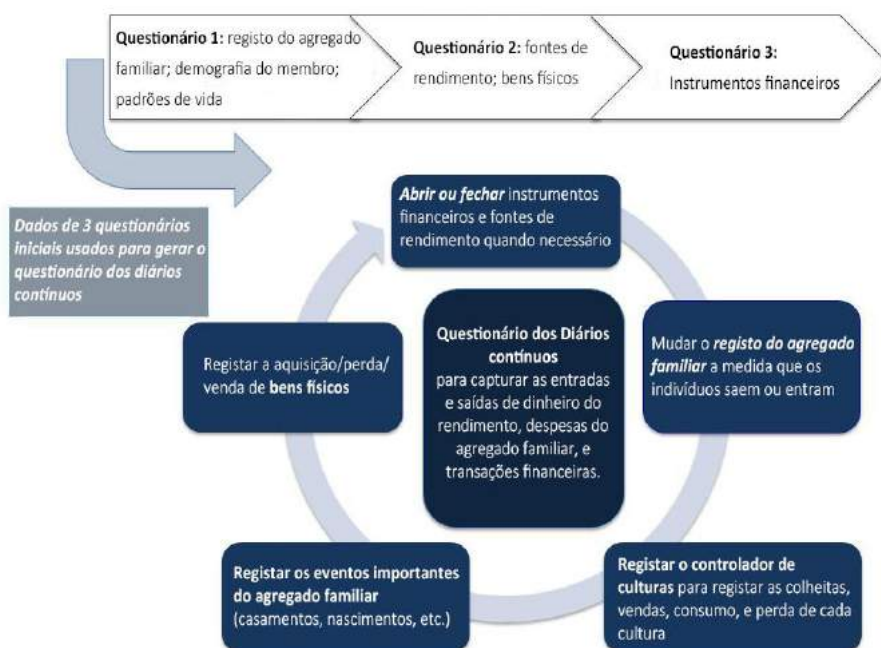
Os Diários de Pequenos Produtores produziram uma tremenda quantidade de pontos de dados/informação que são quantificáveis. Contudo, o usuário deve sempre estar ciente que estes pontos de dados são gerados por uma amostra muito pequena e não representativa dos agregados familiares. Os resultados dos Diários de Pequenos Produtores não são e nem devem ser tratados como estatisticamente representativos dos pequenos produtores agrícolas nas áreas de estudo ou nos três países. Todos resultados devem ser interpretados somente como indicativos e apresentados como tal.

### 3. VISÃO GERAL DA METODOLOGIA DOS DIÁRIOS

#### 3.1 O Processo de Recolha de Dados

As equipas de pesquisa em cada país primeiro identificaram as vilas para o estudo e recrutaram os agregados familiares participantes. Após o recrutamento, os entrevistadores visitaram cada agregado familiar e preencheram três questionários iniciais, eles (1) recolheram uma informação de registo e demografia do agregado familiar relativa aos membros do agregado familiar, (2) capturaram um registo dos bens físicos e fontes de rendimento para cada membro do agregado familiar, e (3) registaram os instrumentos financeiros únicos usados por cada membro do agregado familiar. Esta informação de base foi então usada para gerar o questionário de fluxo de caixa personalizado para cada agregado familiar (veja a Figura 2), concebido para recolher informação relativa a rendimento, despesas, e transações financeiras para cada indivíduo. Este questionário de fluxo de caixa personalizado foi posteriormente usado para a recolha de dados de fluxos de caixa. Durante visitas regulares a cada duas semanas, os entrevistadores capturaram um conjunto completo de transações diárias, individuais, do período precedente de duas semanas. Os agregados foram questionados somente acerca das transações usando instrumentos financeiros e fontes de rendimento que normalmente usam, ao invés de usar uma lista de perguntas genéricas. Contudo, o questionário de fluxos de caixa foi continuamente actualizado pois que novos membros juntaram-se ao agregado familiar, os membros adquiriram novos instrumentos financeiros ou fontes de rendimento, ou os entrevistadores tomaram conhecimento de outros que não haviam sido divulgados.

**Figura 2. O processo de estabelecimento do questionário principal para a recolha de dados dos Diários Financeiros**



### 3.2 Os Inquiridos

Os entrevistadores geralmente entrevistaram um inquirido principal do agregado familiar a cada visita. Em muitos casos o inquirido era o chefe do agregado familiar, mas nem sempre. Onde possível, os entrevistadores discutiam as transações com mais do que um membro do agregado familiar, quer ao mesmo tempo ou separadamente.

## 4. ABRANGÊNCIA

### 4.1 Países Incluídos no Estudo

A CGAP escolheu implementar os Diários de Pequenos Produtores em Moçambique, Tanzânia, e Paquistão devido à variação nos seus sectores agrícolas e o potencial de trabalhar com agregados familiares de pequenos produtores com diferentes misturas de culturas e pecuária, graus de engajamento na agricultura, e relações de mercado, todas dentro de variados ecossistemas de serviços financeiros móveis entre os três países.

Os locais específicos seleccionados para os Diários de Pequenos Produtores em cada país também reflectem de forma ampla a segmentação global de agregados familiares de pequenos produtores da CGAP: pequenos produtores não comerciais, pequenos produtores comerciais em cadeias de valor dispersas, e pequenos produtores em cadeias de valores estreitas. A Província de Nampula em Moçambique é a menos desenvolvida das três regiões de estudo em termos de agricultura, com quase nenhum insumo agrícola e acesso limitado à irrigação e mercados, ao contrário da região de Mbeya na Tanzânia. O Sul de Punjab, no Paquistão, têm o mercado agrícola mais robusto (comparando com a parte norte da província), mesmo no local menos desenvolvido dos Diários dos Pequenos Produtores.

### 4.2 Cobertura Geográfica e Breve Descrição das Vilas incluídas no Estudo

Em Moçambique, foram seleccionadas três vilas no distrito de Rapale à norte da Província de Nampula com base em fortes recomendações das partes interessadas locais. Enquanto que grandes companhias compram culturas comerciais na província, os pequenos produtores tendem a praticar a agricultura de subsistência dependente da chuva que é a mais comumente encontrada em Moçambique.

Na Tanzânia, os locais de Diários de Pequenos Produtores incluíram duas vilas localizadas na região de Mbeya, onde se encontra uma das maiores populações agrícolas da Tanzânia. Mbeya encontra-se no Corredor de Crescimento Agrícola do Sul da Tanzânia (SAGCOT), uma região conhecida pelo seu produtivo clima agroecológico e um conjunto de culturas e pecuária. Por forma a explorar a diversidade nesta região, foram seleccionados Diários de Pequenos Produtores em dois distritos diferentes. As duas vilas seleccionadas exibiram diferenças importantes nas actividades económicas, clima, estações de colheita, culturas e uso de insumos agrícolas.

No Paquistão, Os Diários de Pequenos Produtores foram realizados no distrito de Bahawalnagar, à sul da Província de Punjab, o celeiro do país. Arroz, trigo, e algodão são comumente cultivados e geralmente vendidos através duma rede de agentes de comissão e comerciantes da vila. Dada a dominância dos intermediários agrícolas no Paquistão, foram seleccionadas duas vilas no distrito de Bahawalnagar como



representativas duma área com conexões relativamente dispersas às cadeias de valor agrícolas e ao intermediário.

## 5. UNIDADE DE ANÁLISE

A unidade principal para a recolha de dados foi o agregado familiar. Contudo, cada fonte de rendimento e instrumento financeiro foi atribuído a um membro específico do agregado familiar durante o questionário inicial. Portanto todas transações associadas com tal instrumento ou fonte de rendimento são registadas sob o seu proprietário. Similarmente, as transações relacionadas com as despesas foram individualmente atribuídas ao membro que iniciou a respectiva transação. Houve um número pequeno de fluxos de caixa para os quais o entrevistador não foi capaz de identificar sem ambiguidade o membro do agregado familiar que o deu início. Nestes casos, o fluxo de caixa foi registado como pertencente ao agregado familiar inteiro (no conjunto de dados o campo de Identificação do membro estaria em branco).

A análise pode ser feita a dois níveis diferentes de agregação:

1. Do próprio agregado familiar
2. Dos membros individuais do agregado familiar

*Definição:* No nosso estudo o agregado familiar é definido como incluindo os que consistentemente partilham os recursos financeiros, vivem juntos, partilham o mesmo espaço de cozinha, e reportam ao mesmo chefe da família. Isto inclui pessoas que viajam à trabalho ou para a escola durante a semana e consideram o agregado familiar como sendo a sua residência principal. Contudo, a definição não inclui quem passou um período estendido fora do agregado familiar, por exemplo, estudantes universitários, estudantes em internatos, militares, pessoas na prisão, e pessoas que vivem na casa mas que mantêm despesas completamente separadas, tais como companheiros de quarto ou outras famílias.

## 6. PROCEDIMENTO DE AMOSTRAGEM

A amostra de agregados familiares que incluiu a recolha de dados de Diários de Pequenos Produtores não é aleatória e não é representativa dos pequenos produtores em geral. Os Diários de Pequenos Produtores é um estudo caro, intensivo de um ano que requiere entrevistadores e equipas de pesquisa altamente treinados. A área geográfica onde a pesquisa decorreu em cada país devia ser restrita a um máximo de duas ou três vilas por país por forma a permitir que as equipas facilmente viajassem entre os locais. Aquando da selecção dos locais específicos de pesquisa em cada um três países dos Diários de Pequenos Produtores, o objectivo era de localizar pelo menos duas vilas que não estivessem distantes por mais de 40 quilómetros. As vilas precisavam de ser acessíveis por uma estrada transitável para que os entrevistadores pudessem lá chegar durante o ano, e estas também precisavam de apresentar distinções em pelo menos alguns aspectos importantes, tais como variedades prevaescentes de culturas e pecuária, acesso à irrigação, e níveis médios de rendimento do agregado familiar. Além do mais, dada a difícil metodologia e natureza de longo prazo da pesquisa, os entrevistadores tinham que ter contacto frequente com os gestores da pesquisa e entre si. Os agregados familiares incluídos na amostra tinham que estar dispostos a participar num estudo de longa duração que iria levar-lhes uma hora a cada duas semanas, durante um ano inteiro, e divulgar detalhes íntimos das suas vidas financeiras. O método de

amostragem usado é melhor descrito como amostragem qualitativa intencional com elementos de amostragem de conveniência.

## 6.1 Tamanho da amostra

**Tabela 1. Tamanho da amostra**

| <b>País</b> | <b>Número de locais (vilas)</b> | <b>Número de agregados familiares na amostra final</b> |
|-------------|---------------------------------|--|
| Moçambique  | 3                               | 93   |
| Tanzânia    | 2                               | 86   |
| Paquistão   | 2                               | 94   |

## 6.2 Breve Descrição do Método de Selecção para os Agregados Familiares Incluídos na Pesquisa

Uma vez seleccionadas as vilas para os Diários dos Pequenos Produtores, as equipas de pesquisa usaram um processo de triagem para ajudar a identificar uma gama de famílias com cinco acres de terra ou menos, diversas fontes de rendimento, acesso a insumos agrícolas, níveis de riqueza, e culturas com vista a participar na pesquisa.

Em Tanzânia e Moçambique, estes agregados familiares elegíveis foram identificados usando uma técnica de avaliação rural participativa e de classificação de riqueza. Trabalhando junto com os comités dos representantes das vilas, as equipas de pesquisa conduziram exercícios de classificação de riqueza por forma a avaliar a riqueza relativa dos agregados familiares nos povoados da vila ou subzonas. No Paquistão, a amostra foi seleccionada usando o inquérito tradicional de triagem com perguntas relacionadas com a demografia do agregado familiar, culturas e pecuária, principais fontes de rendimento, e indicadores de riqueza que foram administrados a todos agregados familiares nas vilas seleccionadas. Como suplemento deste processo, os líderes das vilas e representantes da comunidade foram consultados por forma a ajudar a participação local e eliminar os agregados familiares com grandes propriedades agrícolas.

## 6.3 Taxas de cancelamentos

A amostra inicialmente incluía 286 agregados familiares em todos três países, e o estudo terminou com 273 agregados familiares no total — uma taxa de cancelamento semelhante à que foi observada no passado em outros exercícios de Diários Financeiros. Os agregados familiares abandonaram o estudo devido à relocação das vilas de estudo, migração sazonal, e ocasionalmente pelas perguntas da equipa de pesquisa devido à preocupações ligadas à vontade do agregado familiar de ser claro no que diz respeito à importantes fontes de rendimento.

## 7. TRABALHO DE CAMPO

### 7.1 Períodos de Recolha de Dados

A recolha de dados sobre os fluxos de caixa dos agregados familiares iniciou em Junho de 2014 e terminou em Junho de 2015. Os períodos para observações não são exactamente os mesmos para cada amostra e agregado familiar. Em algumas áreas e com alguns agregados familiares, os Diários de Pequenos Produtores iniciou relativamente mais cedo do que os outros.

### 7.2 Modo de Recolha de Dados

Os dados foram recolhidos através de entrevistas frente a frente, usando um *tablet* de computador pré-instalado com o programa de recolha de dados e todos dados previamente gravados. Os *tablets* eram sincronizados diariamente para que todos dados recolhidos fossem carregados ao servidor e que o *tablet* pudesse receber a última versão da base de dados.

### 7.3 Língua de Recolha de Dados

Em Moçambique, as entrevistas foram conduzidas em Português e gravadas em Português na base de dados. Na Tanzânia, as entrevistas foram conduzidas em Swahili e gravadas numa tradução em Inglês na base de dados. No Paquistão, as entrevistas foram conduzidas em Punjabi e gravadas em Urdu na base de dados. Todas opções de perguntas e respostas foram traduzidas para Inglês, onde aplicável.

### 7.4 Recolha de Dados

A BFA geriu o projecto de Diários de Pequenos Produtores para a CGAP. Para a recolha de dados no país, a BFA trabalhou com a International Capital Corporation em Moçambique, Digital Divide Data na Tanzânia, e RCons no Paquistão. A equipa principal incluía um gestor de projecto para gerir o estudo duma maneira geral e um gestor de projecto do país para cada país específico. As equipas de recolha de dados no país incluía um gestor de pesquisa, analista de dados, e entrevistadores de campo. A responsabilidade principal do gestor de pesquisa era de gerir os entrevistadores de campo e o analista de dados por forma a garantir dados de alta qualidade durante o decurso do projecto de Diários Financeiros.

O papel principal do analista de dados era de gerir a base de dados dos Diários de Pequenos Produtores, incluindo a criação e controlo de dados durante o processo de recolha de dados. Isto incluiu o seguinte:

- Testar as bases de dados nos computadores *tablets*.
- Ajudar a treinar os pesquisadores de campo em como introduzir os dados nos *tablets*.
- Visualizar e verificar os dados durante o projecto.
- Baixar dados da base de dados e analisá-los, quer em Excel, Stata, ou outro programa.
- Apoiar os pesquisadores de campo quando tiverem questões acerca da introdução de dados.
- Dar opinião e resolver problemas para permitir o trabalho dos pesquisadores.

A responsabilidade primária dos entrevistadores de campo (três a cinco por país) era de entrevistar os agregados familiares em questões relacionadas com os seus gastos, rendimento e comportamento financeiro a cada duas semanas aproximadamente, num decurso de 12 meses. Para além de

simplesmente conduzir uma entrevista, os entrevistadores precisavam gerir relações com estes agregados familiares, que viam regularmente. Os entrevistadores introduziam dados nos computadores *tablet* e verificavam se os dados estavam correctos. Os seus deveres específicos incluíam os seguintes:

- Participar em três treinos sobre a metodologia de Diários Financeiros.
- Ajudar a recrutar famílias de pequenos produtores para participar no estudo de duração de um ano.
- Conduzir três questionários iniciais com os agregados familiares seleccionados.
- Visitar os agregados familiares aproximadamente a cada 14 dias para realizar a pesquisa de 45 minutos à 1 hora e 15 minutos acerca do fluxo de caixa do agregado familiar.
- Introduzir os dados na base de dados através do computador *tablet*. Sincronizar os dados a serem armazenados diariamente no servidor da base de dados.
- Cuidadosamente visualizar e verificar os dados e trabalho com o analista de dados e fazer as devidas correções.
- Encorajar os agregados familiares a continuarem a participar na pesquisa ao longo da duração do projecto.
- Discretamente administrar os presentes monetários a serem dados aos agregados familiares.
- Tratar os agregados familiares com respeito e empatia, sem intervir de formas que podiam mudar o seu comportamento financeiro.
- Participar em reuniões de equipa regulares por teleconferência por forma a partilhar experiências e actualizar os resultados.

## 7.5 Treino

As equipas no país participaram em inúmeras sessões de treino lideradas pelo pessoal do BFA. Antes de iniciar com os Diários dos Pequenos Produtores, as equipas nos países participaram em treinos com a duração de uma semana sobre a metodologia de Diários Financeiros, incluindo uma introdução aos questionários iniciais, o questionário bi-semanal, exercícios para a identificação de fontes e usos das várias categorias de fluxos de caixa financeiros e sensibilidade cultural. Após completar os questionários iniciais, as equipas então participaram num treino detalhado sobre o questionário bi-semanal dos diários.

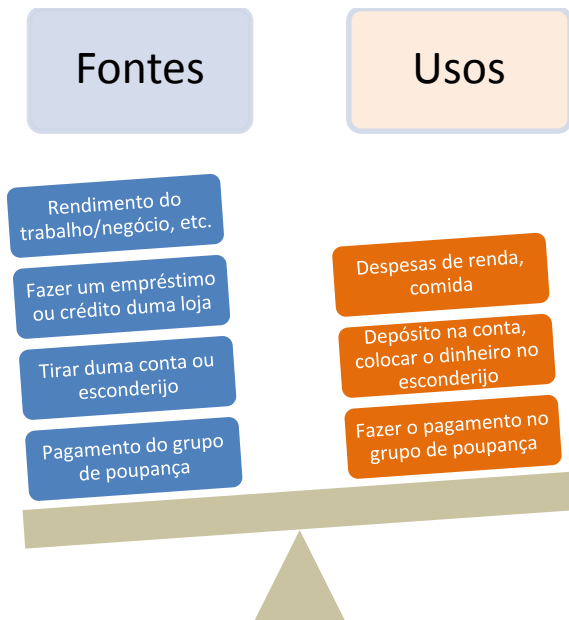
## 8. LIMPEZA E EDIÇÃO DE DADOS

### 8.1 Reconciliação de Dados de Campo

A base de dados tem sistemas incorporados para identificar certos problemas relacionando com a qualidade de dados. Para cada entrevista, o dinheiro que entra no agregado familiar (entradas ou “fontes”) tem que ser igual ao dinheiro que sai do agregado familiar (saídas ou “usos”) numa perspectiva de contabilidade. Para mais informações sobre fontes e usos, veja o Apêndice 1. No fim da entrevista, o entrevistador pode ver o relatório das “fontes” e “usos.” Se as “fontes” excederem os “usos” significa ou que a quantia foi incorrectamente introduzida ou que o agregado familiar esqueceu de declarar uma outra forma pela qual esqueceu de usar o seu dinheiro. O inverso é verdadeiro se os “usos” excederem as “fontes.” Em tais casos, os entrevistadores são treinados para perguntar um pouco mais, sem sacrificar a precisão dos dados. Os entrevistadores são instruídos a visualizar tais discrepâncias como possíveis indícios e causas para fazer perguntas adicionais, mas as fontes e usos que

igualam-se perfeitamente não são vistos por si como uma meta. As lacunas entre as fontes e usos foram monitoradas numa base mensal, com o objectivo de mantê-los abaixo de 5 por cento.

**Figura 3. As fontes e usos reportados precisam ser equilibrados para o período**



Um segundo sistema incorporado para detectar potenciais erros é um saldo calculado em vários instrumentos financeiros. A qualquer momento, o entrevistador é capaz de ver o saldo nos instrumentos financeiros tais como poupanças na casa, crédito na loja, conta bancária, etc. Quando se baseando no saldo inicial e subsequentes transações, o actual saldo torna-se irrealista (ex., poupanças negativas) o entrevistador é instruído para tentar discutir donde possa estar a vir o erro e corrigi-lo. Tais erros podem surgir de entradas incorrectas de dados ou transações passadas em falta. Tal como as indicações de fontes-usos, esta tarefa requiere diplomacia e tato.

## 8.2 Limpeza de Dados no Escritório Durante o Trabalho de Campo

Os gestores de campo verificavam periodicamente os dados para detectar possíveis erros. Para além de monitorar as lacunas entre as fontes e usos, os gestores identificaram informações transversais em falta ou irrealistas (ex., idade em falta para membros do agregado familiar ou uma idade que não corresponde aos fluxos de caixa), os fluxos de caixa que incluem valores improváveis, e correspondências de contabilidade em falta (ex., se um agregado familiar reporta comprar bens à crédito, deveria haver uma transação financeira correspondente indicando a mesma quantia que o empréstimo). Alguns destes erros podem ser corrigidos na hora pelo gestor da pesquisa com ou sem a ajuda do entrevistador, enquanto que outros podem ser resolvidos durante a visita seguinte após discussão da discrepância junto com os inquiridos.

### 8.3 Anonimização, Padronização, Etc. dos Dados Pós-Recolha

Certos erros de dados podem ser observados somente em fases posteriores durante a fase de análise. Quando encontrados e se foi possível triangular, tais correções foram feitas directamente na base de dados após a recolha de dados.

Os conjuntos de dados públicos foram anonimizados através da remoção dos nomes e datas de nascimento dos inquiridos, como também outra informação que podia ser reveladora. Por exemplo, o instrumento financeiro e fonte de rendimento continha entradas livres que facilitou o inquirido e o entrevistador a identificá-los (ex., uma conta relacionada com empréstimos de amigos e família podia ter entradas livres como “Irmã Jane”). Foram removidas tais informações com o potencial de expôr os inquiridos, os seus empregadores, as suas instituições financeiras, ou os seus conhecidos.

A maioria dos dados de diários financeiros são padronizados por construção. Contudo, várias variáveis onde os entrevistadores foram capazes de introduzir livremente a informação foram padronizadas antes da publicação. Exemplos incluem a variável do tipo de produção agrícola.

## 9. TRABALHANDO COM OS CONJUNTOS DE DADOS

Os conjuntos de dados de **fluxos de caixa** representam a maioria dos dados recolhidos e o propósito principal dos diários financeiros. Durante a entrevista dos diários, o entrevistador fazia perguntas e registava informação acerca de (1) fluxos relacionados com o rendimento, (2) fluxos relacionados com as despesas operacionais (compra de bens e serviços), (3) fluxos relacionados com as despesas relacionadas com recursos públicos (bens duradouros), (4) fluxos relacionados com instrumentos financeiros (tais como poupanças ou crédito), e (5) dinheiro em mão.

O conjunto de dados sobre a **demografia** dos membros foi recolhida no início da pesquisa, e esta oferece a informação demográfica básica sobre os membros do agregado familiar: gênero, idade, e educação. Visto que esta informação foi recolhida acerca de cada membro do agregado familiar, o conjunto de dados também pode ser usado para contar quantos membros (adultos e/ou crianças) vivem no agregado familiar.

Dentre os três países, os conjuntos de dados têm uma estrutura semelhante, portanto foram apresentados somente uma vez.

## 9.1 Visão Geral dos Conjuntos de Dados

Foram tornados públicos dois conjuntos de dados para cada país:

1. Fluxos de Caixa
2. Informação demográfica sobre os agregados familiares

### Fluxos de Caixa

|                                  |   |
|----------------------------------|---|
| <b>Nome do Conjunto de Dados</b> | Moz. Fluxos de caixa. dta<br>Tanz. Fluxos de caixa. dta<br>Paq. Fluxos de caixa. dta  |
| <b>Descrição</b>                 | Todas transacções associadas com o rendimento operacional, despesas operacionais, finanças, e bens, capturadas durante o período do estudo, em Moçambique, Tanzânia, e Paquistão. |
| <b>Número de Variáveis</b>       | 15  |
| <b>Número de Observações</b>     | Moçambique: 21,163<br>Tanzânia: 71,016<br>Paquistão: 136,826  |

### Demografia

|                                  |   |
|----------------------------------|---|
| <b>Nome do Conjunto de Dados</b> | Moz. dados do membro. dta<br>Tanz. dados do membro. dta<br>Paq. dados do membro. dta            |
| <b>Descrição</b>                 | Informação Básica demográfica sobre cada agregado familiar em Moçambique, Tanzânia, e Paquistão |
| <b>Número de Variáveis</b>       | 12 (13 para Moçambique)   |
| <b>Número de Observações</b>     | Moçambique: 508<br>Tanzânia: 420<br>Paquistão: 602  |

## 9.2 Estrutura Geral dos Conjuntos de Dados

Os conjuntos de dados **Demográficos** são transversais, com cada membro do agregado familiar sendo observado uma vez. Cada membro do agregado familiar foi visitado uma vez no início do projecto, e foi recolhida informação demográfica acerca de cada membro deste agregado. Os dados foram actualizados quando novos membros juntaram-se ao agregado familiar (ex., através de nascimento).

**Tabela 2. Exemplo fictício da estrutura dos conjuntos de dados demográficos**

| id_membro | id_agregado familiar | idade | gênero |
|-----------|----------------------|-------|--------|
| 1         | A                    | 57    | F      |
| 2         | A                    | 3     | F      |
| 3         | A                    | 49    | M      |
| 4         | B                    | 23    | M      |

Os conjuntos de dados de **Fluxos de caixa** são dados em painel não balanceados. Cada linha da matriz representa um fluxo de caixa. Cada transação é atribuída a um agregado familiar, e na maioria dos casos a um membro do agregado familiar. Contudo, algumas transações pertencem a um agregado familiar inteiro (ou o membro iniciante não podia ser identificado) e neste caso a variável da id\_membro fica em branco. A data de cada transação é a data real da transação. Portanto, existem datas sem transações e datas com múltiplas transações. Semelhantemente, alguns membros do agregado familiar são responsáveis por múltiplas transações, enquanto que outros somente por algumas (ou nenhuma).

**Tabela 3. Exemplo fictício da estrutura de fluxos de caixa do conjunto de dados**

| id_membro | id_agregado familiar | data      | tipo de transacção | valor |
|-----------|----------------------|-----------|--------------------|-------|
| 1         | A                    | 1/1/2015  | Despesa            | \$50  |
| 1         | A                    | 1/1/2015  | Rendimento         | \$106 |
| 2         | A                    | 2/1/2015  | Financeira         | \$15  |
|           | A                    | 2/1/2015  | Despesa            | \$2   |
| 2         | A                    | 10/1/2015 | Rendimento         | \$20  |
| 4         | B                    | 3/1/2015  | Rendimento         | \$123 |

## 9.3 Combinação dos Conjuntos de Dados

Os fluxos de caixa e os conjuntos de dados demográficos podem ser amalgamados usando uma única variável id\_membro como chave. Visto que os conjuntos de dados de fluxos de caixa é um painel e o conjunto de dados demográficos só tem uma observação por membro, a combinação seria de muitos para um. Por favor note que alguns fluxos do conjunto de dados de fluxos de caixa não estão atribuídos a nenhum membro, estes pertencem ao agregado familiar inteiro. Reciprocamente, nem todos membros do agregado familiar iniciaram pelo menos um fluxo.



Se o(a) pesquisador(a) precisar de informações demográficas a nível do agregado familiar (por exemplo, número de membros do agregado familiar), pode ser efectuada a combinação dos dados agregados demográficos, a nível do agregado familiar, com o conjunto de registos dos fluxos de caixa, usando para o efeito a chave código\_agregado familiar.

## 9.4 Variáveis

As variáveis incluídas nos conjuntos de dados Demográficos e de Fluxos de Caixa são as seguintes.

### Demografia

| Nome da variável         | Identificação das variáveis                       | Descrição  |
|--------------------------|---|--|
| id_membro                | ID do Membro                                      | O ID exclusivo para membros individuais do agregado familiar                           |
| código_agregado familiar | Código do agregado familiar                       | O código exclusivo para agregados familiares   |
| M1idade                  | Idade do membro                                   | A idade, em anos, dos membros do agregado familiar no momento da entrevista            |
| M1género                 | Género do membro                                  | Género do membro   |
| M1estadocivil            | Estado civil                                      | O estado civil do membro no momento da entrevista                                      |
| M1matriculado            | Actualmente matriculado(a) na escola              | Se o membro do agregado familiar estava matriculado na escola no momento da entrevista |
| M1nível                  | Nível da escola onde está actualmente matriculado | Nível da escola onde o membro está matriculado (no momento da entrevista)              |
| M1instruçãomais          | Nível de instrução mais elevado                   | O nível completo mais elevado de instrução no momento da entrevista                    |
| M1língua                 | Língua materna                                    | Língua materna do entrevistado   |
| M1ler                    | Saber ler   | Se o entrevistado sabe ler   |
| M1escrever               | Saber escrever                                    | Se o entrevistado sabe escrever  |
| M1falar                  | Saber falar Português                             | Se o entrevistado é capaz de falar Português (somente para Moçambique)                 |

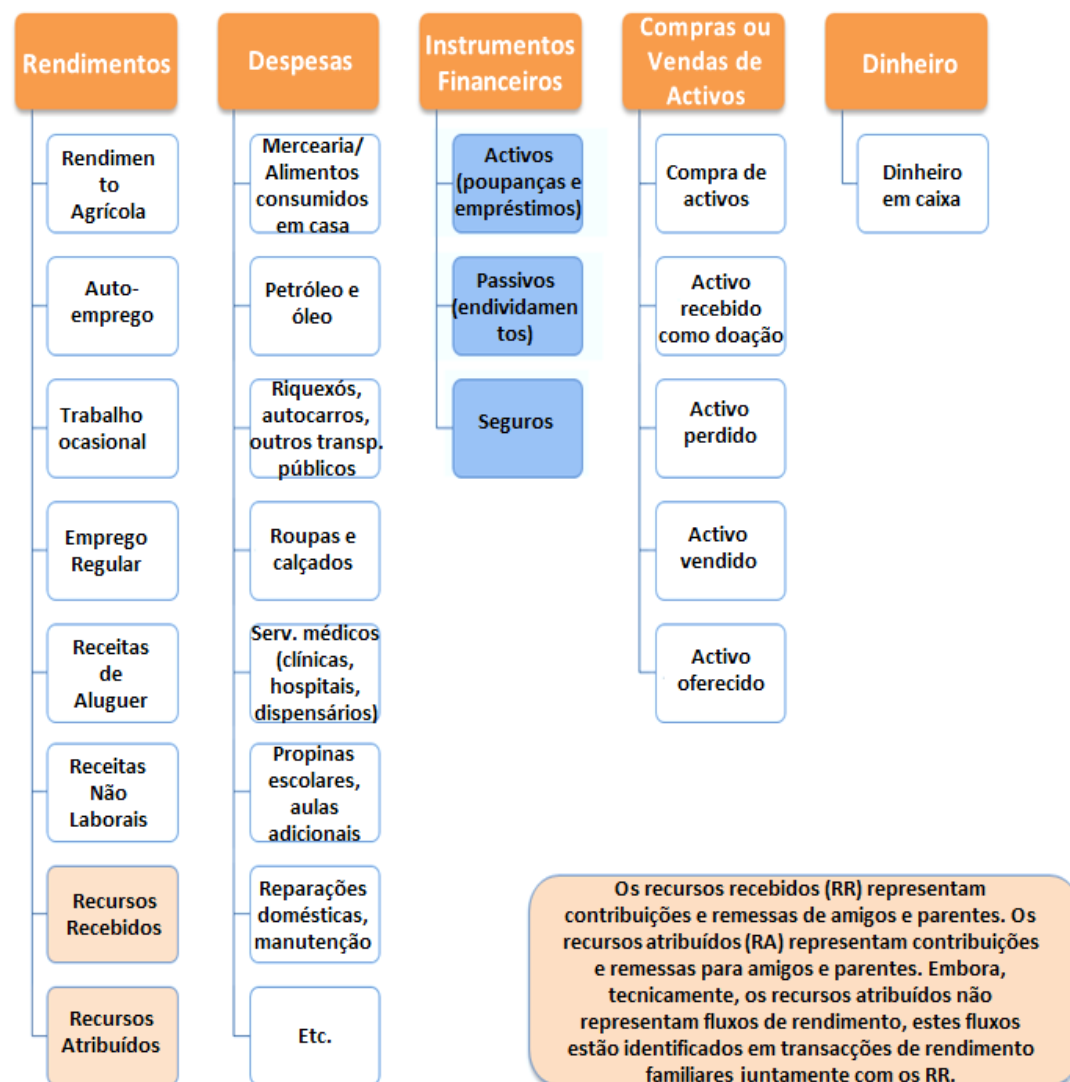
### Fluxos de Caixa

| Nome da variável         | Identificação das variáveis | Descrição  |
|--------------------------|-----------------------------|--|
| agregado familiar_código | Código do agregado familiar | O código exclusivo para agregados familiares                 |
| id_membro                | ID do Membro                | O ID exclusivo para membros individuais do agregado familiar |

|                   |                             |   |
|-------------------|-----------------------------|---|
| data_entrevista   | Data e hora da entrevista   | A data e hora do dia em que a entrevista foi realizada  |
| data_fluxodecaixa | Data do fluxo de caixa      | A data em que a transacção foi realizada  |
| nome_conta        | Nome de Conta               | O identificador da fonte de rendimento ou do instrumento financeiro. Único a nível dos agregados familiares.  |
| raiz_categoria    | Categoria raiz              | A classificação de transacções nas seguintes classes: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Renda Operacional</li> <li>• Despesas Operacionais</li> <li>• Financeira</li> <li>• Caixa</li> <li>• Activo Físico</li> </ul>  |
| categoria_fc      | Categoria de fluxo de caixa | A classificação mais apurada de categorias de operações financeiras.<br>Por exemplo, para a categoria raiz "Renda Operacional", as categorias de fluxos de caixa são os possíveis tipos de rendimentos obtidos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Rendimento agrícola</li> <li>• Emprego ocasional</li> <li>• Receitas não laborais</li> <li>• Outra actividade geradora de rendimentos</li> <li>• Emprego Regular</li> <li>• Receitas de arrendamento</li> <li>• Recursos atribuídos fora do agregado familiar</li> <li>• Recursos provenientes do exterior do agregado familiar</li> <li>• Auto-emprego</li> </ul> |
| tipo_fc           | Tipo de fluxo de caixa      | O tipo de fluxo de caixa oferece mais informações sobre o tipo de operação. Foi concebido para ser usado em conjunto com a categoria de fluxo de caixa, pois são personalizados para cada categoria.<br><br>Por exemplo, para a categoria "Rendimento Agrícola", existem cinco tipos de fluxos de caixa possíveis: <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Receitas agrícolas (vendas)</li> <li>2. Trabalho (trabalhadores nos campos)</li> <li>3. Despesas: Sementes/fertilizante/etc.</li> <li>4. Despesas a longo prazo (arado, ferramentas, etc.)</li> <li>5. Perdas devido a roubo</li> </ol>                        |
| direcção_fc       | Direcção do fluxo de caixa  | A direcção do fluxo de caixa indica se o fluxo é de entrada ou de saída, ou nenhum desses.<br>As entradas de caixa são indicadas por um "In."<br>As saídas de caixa são indicadas por um "Out."<br>Certos registros, tais como saldos iniciais ou saldos finais de instrumentos financeiros, não são nem entradas nem saídas de caixa. São simplesmente colhidos/recebidos, mas não são fluxos de caixa verdadeiros.  |

|                         |  |   |
|-------------------------|--|---|
| direcção_balanco_fc     | Direcção do balanço                            | <p>No caso de Activos Físicos e Fluxos financeiros, uma variável adicional indica como uma transacção afecta (aumento ou redução) o saldo desse activo físico ou instrumento financeiro particular.</p> <p>Por exemplo, um depósito em "Conservação do Dinheiro (em Espécie) em Casa" teria um efeito de aumentar o saldo desse instrumento, enquanto uma retirada teria um efeito diminuidor.</p>  |
| tipoprodagr             | Tipo de produção agrícola                      | <p>Para os fluxos relacionados com a categoria "Rendimento agrícola", uma variável adicional indica qual o tipo de produção agrícola a que a conta se refere. Isto é específico para cada fonte de rendimento agrícola (identificada por nome_daconta), embora um agregado familiar possa ter várias fontes de rendimento a partir do mesmo tipo de produção agrícola.</p> <p>Por exemplo, um agregado familiar pode ter duas fontes de rendimento agrícola pertencentes a dois membros diferentes do agregado familiar, mas ambas estas fontes são a partir da mandioca.</p> |
| valor                   | Valor da transacção                            | O valor monetário do fluxo, em moeda local. Se a transacção fosse feito em espécie, este valor seria zero.  |
| modalidade_fluxodecaixa | Modalidade de fluxo de caixa                   | <p>A forma como a transacção foi realizada. Na maioria das vezes as transacções são em numerário, mas por meio de cheques, cartões de crédito, ou em espécie etc., também é possível.</p> <p>As transacções a partir da categoria raiz "Dinheiro" não têm uma modalidade definida.</p>  |
| unidabemserviço         | Unidade de um bem ou serviço se for em espécie | Para transacções que ocorreram em espécie, uma variável adicional indica que bens ou serviços foram transaccionados. Esta é uma entrada gratuita.   |
| valorseemespécie        | Valor da transacção se for em espécie          | Para as transacções em espécie, os inquiridos com a ajuda dos entrevistadores calcularam o valor monetário dos bens ou serviços envolvidos na transacção.   |

Figura 4. As principais classes e categorias de fluxos de caixas



Reference: "Kenya Financial Diaries: Datasets User Guide," available at <http://fsdkenya.org/wp-content/uploads/2015/12/README-Financial-Diaries-Datasets-User-Guide-v1.1.pdf>

## 9.5 Definições para as Classes Principais dos Dados Recolhidos no decurso das entrevistas, durante a Parte sobre os Fluxos de Caixa

São definidas as principais classes de transações no conjunto de dados de registo dos Fluxos de Caixa, da seguinte forma:

**Lucros operacionais.** Fluxos monetários associados a todas as fontes de rendimento dos membros do agregado familiar. Estes poderiam incluir as receitas e as despesas relacionadas com as fontes de rendimento (por exemplo, a compra de estoque para um negócio próprio é uma saída de renda).

**Despesas operacionais.** Os fluxos associados com as despesas em bens e serviços (por exemplo, a compra de alimentos).

**Activos físicos.** Os fluxos associados a alterações nos activos físicos, tais como compra, venda, perda, etc. (por exemplo, comer um frango).

**Financeiros.** Todos os fluxos associados a poupança, empréstimos, seguros, ou por intermédio de instrumentos financeiros.

**Numerário.** A quantia de dinheiro em caixa à data da entrevista, ou a quantia de dinheiro que foi perdida, roubada ou estiver em falta.

## 9.6 Definições para as Principais Categorias de Renda Operacional e Instrumentos Financeiros

São definidas as categorias de receitas operacionais e instrumentos financeiros, do seguinte modo.

| <b>Renda Operacional</b>                |  |
|---|--|
| <b>Rendimentos de Emprego Regular</b>   | Os rendimentos ganhos a partir de um trabalho feito numa base regular com um salario regular. O pagamento pode envolver os ganhos contingentes, como bónus, gorjetas, comissões, etc.  |
| <b>Rendimentos de Emprego Ocasional</b> | Os rendimentos ganhos a partir de trabalhos irregulares feitos para vários clientes, conforme necessário. As despesas associadas com o trabalho são mínimas, pois consiste principalmente de fornecimento de mão-de-obra.  |
| <b>Rendimentos de Autoemprego</b>       | Os rendimentos ganhos a partir de um trabalho que consiste em gerir o seu próprio negócio, sem um chefe a quem prestar contas. Na maioria dos casos, há mais do que um cliente. O trabalho pode ser formal ou informal, parcial ou a tempo inteiro, ou ocasional. Normalmente existem despesas associadas com o negócio e possui mais de um cliente. |
| <b>Receitas Não Laborais</b>            | Os rendimentos recebidos a cargo de uma instituição (como o governo, igreja, organização de caridade, etc.), sem fornecer qualquer trabalho em troca.  |

|   |   |
|---|---|
| <b>Rendimento Agrícola</b>                                    | Os rendimentos ganhos com a venda de culturas, vegetais, frutas, ovos e leite de auto-produção. A pessoa também pode ter custos associados a esta produção (fertilizantes, mão-de-obra, sementes, etc.). A venda de animais ou de terra não é considerada renda agrícola—representa uma venda de activos.   |
| <b>Receitas de Arrendamento</b>                               | Os rendimentos obtidos a partir de aluguer de propriedades.   |
| <b>Outros Rendimentos</b>                                     | Os rendimentos ganhos a partir de outras actividades geradoras de renda. Inclui compensação por participação em inquéritos, ganhos na lotaria e jogos, etc. As empresas de pesquisa ofereceram pequenas doações surpresa, em numerário, durante o estudo de inquérito, como forma de agradecimento aos inquiridos pela sua participação. Estes brindes foram identificados como receitas e registados como fonte de rendimento em "outros rendimentos." |
| <b>Recursos Provenientes do Exterior do Agregado Familiar</b> | Recursos (em dinheiro, bens ou sob forma de serviço) recebidos de membros que não pertencem ao agregado familiar, sem cobrar nada em retorno.   |
| <b>Recursos Atribuídos Fora do Agregado Familiar</b>          | Recursos (em dinheiro, bens ou em forma de serviços) atribuídos aos membros que não pertencem ao agregado familiar, sem cobrar nada em retorno. Esta categoria, não representa verdadeiramente um rendimento de trabalho, mas sim um uso de dinheiro.   |

### **Instrumentos Financeiros**

#### **Poupança**

|  |   |
|--|---|
| <b>Conta Corrente/de Poupança</b>                        | Conta num banco, instituição financeira monetária (IFM), sociedade cooperativa.   |
| <b>Investimento a Longo Prazo</b>                        | Fundo de pensões de reforma, fundo de previdência, anuidade.  |
| <b>Poupança em Casa</b>                                  | O dinheiro guardado em casa ou num esconderijo (por exemplo, debaixo do colchão, enterrado, num mealheiro, etc.).   |
| <b>Guardião de Dinheiro</b>                              | Manter o dinheiro com alguém de fora do agregado familiar (por exemplo, vizinho, empregador, etc.).   |
| <b>Grupo de Poupança e Crédito Rotativo (ROSCA)</b>      | Comissão ou grupo de poupança informal em que todos contribuem com a mesma quantia de cada vez, e cada um dos membros faz uso do fundo de forma rotativa. Note que as ROSCAs são consideradas como um activo financeiro neste conjunto de dados; Contudo, os saldos podem ser negativos (quando a pessoa retira o fundo, na verdade, fica em dívida com o grupo até ao final do ciclo). |
| <b>Grupo de Poupanças e de Crédito Acumulados (ASCA)</b> | O Grupo em que os membros contribuem regularmente e o fundo é partilhado no final do ciclo. Às vezes é possível contrair financiamento através do grupo.  |
| <b>Outros Investimentos Financeiros</b>                  | Investimentos, tais como acções, títulos, etc.  |

|   |   |
|---|---|
| <b>Investimento Privado em Negócios de Outra Pessoa</b> | Um investimento privado em negócios de outra pessoa.  |
| <b>Layaway</b>  | Pagamento de um item por <i>layaway</i> (pagamento antecipado para reserva, em prestações, antes de adquirir o item).   |
| <b>Cartões Pré-pagos/de Valor Armazenado</b>            | Um cupão pré-pago ou cartão para uma determinada loja.  |
| <b>Empréstimos</b>                                      |   |
| <b>Cartão de Crédito ou Cartão de Loja</b>              | Um cartão no qual o valor duma compra pode ser debitado e pago mais tarde.  |
| <b>Crédito Informal em Lojas</b>                        | Crédito em pequenas lojinhas ou lojas que permite levantar o item com a promessa de pagar mais tarde.   |
| <b>Penhor</b>   | Penhora de bens (por exemplo, ouro, telefones, etc.) numa loja ou prestador privado.  |
| <b>Empréstimos de Amigos e Família</b>                  | Empréstimo de amigos, vizinhos ou membros da família. Diferente de um empréstimo dum prestador privado.   |
| <b>Empréstimos de um Grupo Informal</b>                 | Empréstimo dum grupo de poupança, grupo de comerciantes, ou outro grupo (excepto IFM).  |
| <b>Empréstimo Hipotecário</b>                           | Empréstimo concedido pelo banco para comprar uma casa. O título da casa é transferido somente após o empréstimo ser pago na íntegra.                                  |
| <b>Empréstimo Individual de uma Instituição</b>         | Empréstimo para o qual o mutuário é o único responsável.  |
| <b>Empréstimos de Responsabilidade Colectiva</b>        | Empréstimo (por exemplo, de uma IFM) para o qual os membros do grupo (fora do agregado familiar) são responsáveis por pagar a favor de outros.                        |
| <b>Adiantamento Salarial do Empregador</b>              | Um empréstimo contraído do empregador contra o próximo salário.   |
| <b>Crédito do Fornecedor</b>                            | Acordo feito com um fornecedor para receber mercadorias a crédito e pagar depois. Isto é geralmente para fins de armazenagem e estoque do negócio.                    |
| <b>Compras a Prestações</b>                             | Produtos que são pagos ao longo do tempo, numa série de prestações. Ao contrário de <i>layaway</i> , onde o produto é levado para casa antes do preço total ser pago. |

## Seguros

|                                       |  |
|---------------------------------------|--|
| <b>Seguro-saúde</b>                   | Seguro de saúde que exige pagamento de prémio.                         |
| <b>Seguro de Vida</b>                 | Um plano que paga uma compensação em caso de morte do segurado.        |
| <b>Seguro Automóvel</b>               | Seguro que oferece cobertura para um carro, tractor, motocicleta, etc. |
| <b>Seguro de Imóvel ou de Aluguer</b> |  |
| <b>Seguro Agrícola</b>                |  |
| <b>Seguro do Efectivo</b>             |  |
| <b>Pecuário</b>                       |  |
| <b>Seguro de Funeral</b>              |  |

## Prestação de Serviços Financeiros/Dinheiro Devido a um Membro do Agregado Familiar

|  |   |
|--|---|
| <b>Salário ou Renda de Aluguer em mora</b> | Se o inquirido tem a receber dinheiro em atraso por parte do empregador ou locatário/inquilino. |
| <b>Empréstimos a Amigos e Familiares</b>   | Empréstimos em dinheiro a amigos ou familiares (fora do agregado familiar).                     |
| <b>Crédito Concedido aos Clientes</b>      | Fornecimento de produtos ou serviços a crédito aos clientes.                                    |
| <b>Actuar como Guardião de Dinheiro</b>    | Manter o dinheiro seguro para alguém fora do agregado familiar.                                 |

Os Diários Financeiros utilizam o método de entradas duplas para registar as transações realizadas através de instrumentos financeiros. Para mais explicações sobre entrada duplas, consulte o Apêndice C.

## 9.7 Exemplos de Níveis de Agregação de Dados

A granularidade da metodologia dos Diários Financeiros é um dos seus maiores pontos fortes. No entanto, dependendo do objectivo da pesquisa, muitas vezes é necessária a agregação. Há muitas maneiras de filtrar e agregar este tipo de dados. Os seguintes exemplos de como os dados foram agregados em pesquisas anteriores incluem:

- Por unidades de análise. Vários indicadores podem ser calculados para o membro individual do agregado familiar, ou para o agregado familiar.
- Ao longo do tempo. As receitas, despesas, transações financeiras, etc., podem ser expressas numa base mensal, semanal, diária, ou outra.
- Por categoria de fluxo de caixa.



## 9.8 Nota sobre os Períodos de Tempo

Cada entrevistador(a) foi responsável por entrevistar cerca de 25 agregados familiares, e a colecta de dados dos fluxos de caixa não iniciou no primeiro dia do primeiro mês, e não terminou no último dia do último mês. Se o(a) usuário(a) estiver interessado(a) em agregar dados a um nível mensal (ou mesmo semanal), ele ou ela precisa ter em mente que, para alguns dos agregados familiares, o primeiro e o último período podem estar incompletos, e os seus fluxos de caixa podem ser registados, apenas, parcialmente. Pode ser aconselhável desistir desses períodos incompletos, referentes aos respectivos agregados familiares, ou simplesmente truncar os dados para todos os agregados familiares de forma a assegurar apenas os períodos completos.

## 9.9 Exemplos de como as transacções são registadas

**Tabela 4. Exemplos de como as transacções relacionadas com as rendas são registadas**

| Código do agregado família | Identificação do membro | Data e Hora da entrevista | Data do fluxo de caixa | Nome da conta | Categoria raiz    | Categoria do fluxo de caixa                            | Tipo de fluxo de caixa                    | Direcção do fluxo de caixa | Direcção do balanço | Tipo de produção agrícola | Valor da transacção | Modalidade do fluxo de caixa                          | Unidades de bens ou serviços se forem em espécie | Valor da transacção se for em espécie |
|----------------------------|-------------------------|---------------------------|------------------------|---------------|-------------------|--|---|----------------------------|---------------------|---------------------------|---------------------|---|--|---------------------------------------|
| TZFIL10                    | 2                       | 1/18/2015 18:45           | 1/1/2015               | SEI01         | Renda Operacional | Auto-emprego   | 1. Receitas ou vendas                     | Dentro                     |                     |                           | 200                 | 01=Caixa  |  |                                       |
| TZFIL10                    | 1                       | 1/18/2015 18:45           | 1/1/2015               | RR01          | Renda Operacional | Recursos provenientes do exterior do agregado familiar | Recursos recebidos                        | Dentro                     |                     |                           | 10000               | 01=Caixa  |  |                                       |
| TZFIL10                    | 4                       | 1/18/2015 18:45           | 1/13/2015              | AGRI05        | Renda Operacional | Rendimento agrícola                                    | 1. Receitas Agrícolas (Vendas)            | Dentro                     |                     | 01=Arroz (Arrozal)        | 100000              | 01=Caixa  |  |                                       |
| TZFIL10                    | 2                       | 1/18/2015 18:45           | 1/15/2015              | RG09          | Renda Operacional | Recursos atribuídos fora do agregado familiar          | Recursos atribuídos                       | Fora                       |                     |                           | 20000               | 01=Caixa  |  |                                       |
| TZFIL10                    | 2                       | 2/1/2015 15:11            | 1/20/2015              | RR08          | Renda Operacional | Recursos provenientes do exterior do agregado familiar | Recursos recebidos                        | Dentro                     |                     |                           | 0                   | 06=Em género (troca, produtos, serviços—SEM DINHEIRO) | Um celular                                       | 50000                                 |
| TZFIL10                    | 4                       | 2/1/2015 15:11            | 1/22/2015              | AGRI05        | Renda Operacional | Rendimento agrícola                                    | 2. Mão-de-obra (trabalhadores nos campos) | Fora                       |                     | 01=Arroz) Arrozal         | 80000               | 01=Caixa  |  |                                       |
| TZFIL10                    | 2                       | 2/1/2015 15:11            | 1/31/2015              | RI01          | Renda Operacional | Renda do arrendamento                                  | 1. Rendimento do arrendamento             | Dentro                     |                     |                           | 40000               | 01=Caixa  |  |                                       |
| TZFIL10                    | 2                       | 1/18/2015 18:45           | 1/4/2015               | SEI01         | Renda Operacional | Auto-emprego   | 1. Receitas ou vendas                     | Dentro                     |                     |                           | 500                 | 01=Caixa  |  |                                       |
| TZFIL10                    | 1                       | 10/15/2014 14:21          | 10/1/2014              | RR04          | Renda Operacional | Recursos provenientes do exterior do agregado familiar | Recursos recebidos                        | Dentro                     |                     |                           | 0                   | 06=Em género (troca, produtos, serviços—SEM DINHEIRO) | Tomates  | 500                                   |

Na tabela 4, note que a variável “direcção do fluxo de caixa” está em branco visto que apenas se refere a transacções financeiras. Igualmente, a variável “tipos de produção agrícola” apenas é preenchida quando a categoria do fluxo de caixa é “rendimento agrícola”. “Unidades de produtos ou serviços” e “valor da transacção, se forem em espécie, “são apenas preenchidos quando a “modalidade do fluxo de caixa” é “06=Em género (troca, produtos, serviços—SEM DINHEIRO).”

**Tabela 5. Exemplo de como as transacções relativas às despesas foram registadas**

| Código do agregado família | Identificação do membro | Data e Hora da entrevista | Data do fluxo de caixa | Nome da conta | Categoria raiz        | Categoria do fluxo de caixa   | Tipo de fluxo de caixa | Direcção do fluxo de caixa | Direcção do balanço | Tipo de produção agrícola | Valor da transacção | Modalidade do fluxo financeira                        | Unidades de produtos ou serviços se forem em espécie | Valor da transacção se for em espécie |
|----------------------------|-------------------------|---------------------------|------------------------|---------------|-----------------------|---|------------------------|----------------------------|---------------------|---------------------------|---------------------|---|--|---------------------------------------|
| TZILF04                    | 18                      | 7/22/2014 12:46           | 7/18/2014              |               | Despesas operacionais | Contribuições para polícia comunitária ou associações de bairro               | Pagamentos             | Fora                       |                     |                           | 1000                | 01=Caixa  |  |                                       |
| TZILF04                    | 18                      | 7/22/2014 12:46           | 7/19/2014              |               | Despesas operacionais | Electricidade, carregamento da bateria do telemóvel                           | Pagamentos             | Fora                       |                     |                           | 200                 | 01=Caixa  |  |                                       |
| TZILF04                    | 18                      | 7/22/2014 12:46           | 7/20/2014              |               | Despesas operacionais | Roupas e sapatos  | Compras                | Fora                       |                     |                           | 2000                | 02=Pagamentos a crédito/em atraso                     |  |                                       |
| TZILF04                    | 18                      | 12/14/2014 13:22          | 7/29/2014              |               | Despesas operacionais | Mercearias/alimentos a serem consumidos em casa (inclui comida de bebé)       | Compras                | Fora                       |                     |                           | 2500                | 01=Caixa  |  |                                       |
| TZILF04                    | 18                      | 7/7/2014 11:22            | 7/5/2014               |               | Despesas operacionais | Moedora/máquina de triturar <i>Posho</i>                                      | Pagamentos             | Fora                       |                     |                           | 1000                | 01=Caixa  |  |                                       |
| TZILF04                    | 18                      | 7/7/2014 11:22            | 7/5/2014               |               | Despesas operacionais | Mercearias/alimentos a serem consumidos em casa (inclui comida de bebé)       | Compras                | Fora                       |                     |                           | 0                   | 06=Em género (troca, produtos, serviços—SEM DINHEIRO) | 2 kg de arroz  | 3000                                  |
| TZILF04                    | 18                      | 12/14/2014 13:22          | 8/20/2014              |               | Despesas operacionais | Artigos de limpeza domésticos (sabão, Omo, etc.)                              | Compras                | Fora                       |                     |                           | 1000                | 01=Caixa  |  |                                       |
| TZILF04                    | 18                      | 12/14/2014 13:22          | 8/20/2014              |               | Despesas operacionais | Comida de Restaurantes, Comida para fora, Entrega ao domicílio, Comida de rua | Compras                | Fora                       |                     |                           | 600                 | 01=Caixa  |  |                                       |

Na Tabela 5, as variáveis "nome da conta", "direcção do balanço," e "tipo de produção agrícola" estão vazias uma vez que o y só se refere a outros tipos de transacções. Note que quando a modalidade é "06=Em-espécie (troca, produtos, serviços—SEM DINHEIRO)", o "valor da transacção" é zero.

**Tabela 6. Exemplo de como as transacções financeiras foram registadas**

| Código do agregado familiar | Identificação do membro | Data e Hora da entrevista | Data do fluxo de caixa | Nome da conta | Categoria raiz | Categoria do fluxo de caixa  | Tipo de fluxo de caixa | Direcção do fluxo de caixa | Direcção do balanço | Tipo de produção agrícola | Valor da transacção | Modalidade do fluxo de caixa                            | Unidades de produtos ou serviços se forem em espécie | Valor da transacção se for em espécie |
|-----------------------------|-------------------------|---------------------------|------------------------|---------------|----------------|--|------------------------|----------------------------|---------------------|---------------------------|---------------------|---|--|---------------------------------------|
| TZKIML14                    | 243                     | 8/13/2014 13:02           | 7/14/2014              | CRLS01        | Financeira     | Crédito Informal em loja/provedor de serviços (por exemplo: boda boda) | 3. Pagamentos          | Fora                       | Decréscimo          |                           | 300                 | 01=Caixa  |  |                                       |
| TZKIML14                    | 243                     | 8/13/2014 13:02           | 8/10/2014              | BFIG04        | Financeira     | Empréstimo de Grupo Informal   | 6. Dívida liquidada    |                            | Decréscimo          |                           | 1000                | 16=Automático (incluindo taxas, sanções e juros ganhos) |  |                                       |
| TZKIML14                    | 244                     | 8/13/2014 13:02           | 8/10/2014              | OOB03         | Financeira     | Empréstimos: Amigos e Família  | 2. Novo empréstimo     | Dentro                     | Acréscimos          |                           | 0                   | 06= Em género (troca, produtos, serviços—SEM DINHEIRO)  | 1kg de milho   | 1500                                  |
| TZKIML14                    | 243                     | 8/13/2014 13:02           | 8/10/2014              | BFIG04        | Financeira     | Empréstimo de Grupo Informal   | 3. Pagamentos          | Fora                       | Decréscimo          |                           | 10000               | 01=Caixa  |  |                                       |
| TZKIML14                    | 243                     | 8/13/2014 13:02           | 8/10/2014              | ASCA02        | Financeira     | Poupanças junto ao Grupo de Poupanças e de Crédito Acumulados (ASCA)   | 3. Retiradas           | Dentro                     | Decréscimo          |                           | 10000               | 01=Caixa  |  |                                       |
| TZKIML14                    | 243                     | 8/13/2014 13:02           | 2/22/2015              | SIH01         | Financeira     | Manter dinheiro (Numerário) em casa                                    | 3. Retiradas           | Dentro                     | Decréscimo          |                           | 1000                | 01=Caixa  |  |                                       |

Na Tabela 6, a variável "tipo de produção agrícola" está vazia, porque não se aplica a transacções financeiras.

## ANEXO A. CATEGORIA DE FLUXOS DE CAIXA

As categorias de fluxo de caixa foram adaptadas às necessidades de cada País, especialmente no caso dos activos físicos e despesas operacionais. A Tabela 7 mostra as respostas que foram realmente escolhidas pelos respondentes.

**Tabela 7. Categorias de fluxos de caixa, por classe**

| <b>Categoria raiz</b> | <b>Categoria de fluxo de caixa</b>   |
|-----------------------|--|
| <b>Caixa</b>          | Dinheiro perdido, roubado, em falta<br>Encaixe actual  |
| <b>Financeiro</b>     | Actuar como Guardião de Dinheiro<br>Crédito de Agente (Paquistão. Tanzânia.)<br>Atrasos de pagamento devidos pelo Respondente (Tanzânia.)<br>Empréstimo com Grupo Informal<br>Contas Correntes e de Poupança<br>Crédito concedidos a Clientes<br>Empréstimos: Amigos e Família<br>Crédito: Amigos e Família<br>Seguro de Saúde (Tanzânia.)<br>Aluguer/Aquisição em Prestações<br>Empréstimo Individual através da Instituição<br>Crédito Informal numa Loja/Provedor de Serviços<br>Empréstimo com Responsabilidade Conjunta (Paquistão.)<br>Poupança de dinheiro (numerário) em casa<br>Venda à Prazo<br>Conta de Investimento a Longo Prazo (Moçambique.)<br>Hipoteca<br>Pagamento por telemóvel (Tanzânia.)<br>Empréstimo do Empregador (Paquistão.)<br>Empréstimo com Emprestador Privado/Informal<br>Penhor (Moçambique., Paquistão.)<br>Investimento Individual em Negócio de outra pessoa (Moçambique., Paquistão.)<br>Rendas em Atraso/em Mora (Paquistão.)<br>Poupança em Grupo de Poupança e Crédito Rotativo<br>Poupança em um Grupo de Poupanças e de Crédito Acumulados (ASCA)<br>Crédito de Fornecedor<br>Cartão de crédito telemóvel Tfu (Tanzânia.)<br>Uso do Guardião de Dinheiro<br>Adiantamento Salarial do Empregador (Moçambique., Paquistão.)<br>Salário ou Renda de Aluguer em mora que o Inquirido tem a receber<br>Grupo de Assistência Social (Moçambique., Tanzânia.) |

|                                     |  |
|-------------------------------------|--|
| <p><b>Despesas Operacionais</b></p> | <p>Acessórios: pastas, cintos, joalheria<br/>         Compra de Álcool (tanto em casa como numa cervejaria/bar/clube) (Moçambique, Tanzânia.)<br/>         Baterias (Moçambique.)<br/>         Sabão de corpo, Champô, Cosméticos, Pasta Dentífrica (Moçambique.)<br/>         Livros, Jornais, e Revistas (Paquistão., Tanzânia.)<br/>         Livros, Cadernos, Canetas, etc.<br/>         Mão-de-obra de Construção (Moz.)<br/>         Autocarros, Outros Transportes Públicos (Tanzânia.)<br/>         Recargas de telemóvel, Todas outras recargas, Pagamento por uso de outro telefone (Moçambique.)<br/>         Cigarros e outros consumíveis tabagísticos<br/>         Materiais de limpeza (Paquistão.)<br/>         Roupas e Calçados<br/>         Caixão, Serviço de Enterro para Membros Familiares (Moçambique.)<br/>         Contribuição para Polícia Comunitária ou Associação do (Moçambique., Tanzânia.)<br/>         DVDs, Jogos de Vídeo<br/>         Fraldas e outros Artigos para Bebê<br/>         Doações para igreja ou Mesquita, ou para Caridade<br/>         Electricidade, Recargas de telemóvel<br/>         Comida de Restaurantes, Comida para fora, Entrega ao domicílio, Comida de rua (Tanzânia.)<br/>         Doações para Casa de Culto, ou para Caridade (Paquistão.)<br/>         Gás (para cozinhar), Lenha, Parafina, Carvão, etc.(Tanzânia.)<br/>         Artigos de Mercearia/Alimentos para serem Consumidos em Casa (inclui comida para bebê)<br/>         Taxas para Passes, Licenças, etc. (Paquistão.)<br/>         Corte de Cabelo, Barbeiro (Paquistão.)<br/>         Sábio/Tradicional/Curandeiro (Paquistão.)<br/>         Manutenção Caseira ou Consertos (pintura, construção, etc.)<br/>         Empregadas Domésticas e Assistentes de Faxina<br/>         P Domésticos (Sabão, Omo, etc.)<br/>         Pagamentos Informais (suborno, protecção, etc.) (Moçambique., Paquistão.)<br/>         Serviço de Internet, Cibercafé<br/>         Honorários Advocatícios<br/>         Bilhetes de Lotaria, Apostas, Jogos, etc. (Paquistão.)<br/>         Serviços Médicos (clínicas, hospitais, dispensários)<br/>         Medicamentos<br/>         Moagem (Moçambique.)<br/>         Deslocações para Compra de Artigos Diversos (Tanzânia.)<br/>         Outras Despesas relacionadas com Educação (sala, quadro, almoços, uniformes, mesada)<br/>         Outros Entretenimentos<br/>         Sanções, Multas, Taxas (incluindo multas de estacionamento)</p> |
|-------------------------------------|--|

|                            |   |
|----------------------------|---|
|                            | <p>Serviços de Cuidados pessoais (salão, cabelo, barbeiro, etc.) (Tanzânia.)</p> <p>Cuidado Pessoal, Artigos de Higiene, Produtos de Beleza</p> <p>Artigos para animais de estimação, Ração animal (Tanzânia.)</p> <p>Petróleo e Óleo</p> <p>Moedora/máquina de triturar <i>Posho</i> (Tanzânia.)</p> <p>Crédito de Telefone Pré-Pago e Pacotes de Dados</p> <p>Televisão Pública e Filmes (Tanzânia.)</p> <p>Compra de Prendas para outros Membros do Agregado Familiar</p> <p>Lazer, Viagens, Passeios, Eventos Especiais, Eventos Religiosos</p> <p>Drogas Recreativas (como marijuana, etc.) (Moçambique, Paquistão.)</p> <p>Renda</p> <p>Taxas Escolares (mensalidade), Aulas extra</p> <p>Serviços (Costureiro, Sapateiro, etc.)</p> <p>Riquexós (txopelas), Autocarros, Outros Transportes Públicos (Paquistão.)</p> <p>Satélite (Paquistão.)</p> <p>Sabão, Sabão de Lavandaria, Sabão de Loiça (Moçambique.)</p> <p>Impostos</p> <p>Serviço de Táxi</p> <p>Brinquedos e Jogos</p> <p>Curandeiros (Moçambique., Tanzânia.)</p> <p>Aluguer de Veículos (Paquistão., Tanzânia.)</p> <p>Manutenção e Reparação de Veículos e Bicicletas</p> <p>Água (para beber, lavar, banho) (Moçambique., Tanzânia.)</p> <p>Madeira/Gás (para cozinhar), Parafina, Carvão (Paquistão.)</p> |
| <b>Receita operacional</b> | <p>Rendimento agrícola</p> <p>Renda do(a) Corrector(a)</p> <p>Emprego Ocasional</p> <p>Desemprego</p> <p>Outra Actividade de Produção de Renda</p> <p>Renda por intermédio</p> <p>Emprego Regular</p> <p>Renda Locativa/Rendimento de rendas</p> <p>Recursos atribuídos fora do agregado familiar</p> <p>Recursos provenientes do exterior do agregado familiar</p> <p>Auto-Emprego</p>   |

|                              |  |
|------------------------------|--|
| <p><b>Bens Materiais</b></p> | <p>Arado de Tracção Animal (Pak.)</p> <p>Redes Mosquiteiras (Moz.)</p> <p>Mobília de Quarto, Incluindo Tapetes</p> <p>Bicicletas (Moçambique, Paquistão.)</p> <p>Cobertores, Lençóis, e Outras Roupas de Cama</p> <p>Materiais de Construção (tijolos, cimento, etc.) (Moçambique., Tanzânia.)</p> <p>Búfalos (Paquistão.)</p> <p>Telefone Celular, <i>Smartphone</i></p> <p>Galinha e Outras Aves</p> <p>Computadores, Laptops, Hardware, Acessórios, etc. (Paquistão.)</p> <p>Comercial (para trabalho ou negócio) (Moçambique.)</p> <p>Armazém de Colheita Independente da Casa (Moz., Pak.)</p> <p>Sala de Jantar e Mobília da Cozinha</p> <p>Burros (Paquistão.)</p> <p>Leitores de DVD , VCRs, etc. (Moçambique.)</p> <p>Ventoinha Eléctrica (Moçambique., Paquistão.)</p> <p>Dispositivos Electrónicos (iPads, iPods, câmara)</p> <p>Vacas Exóticas ou Aprimoradas (Tanzânia.)</p> <p>Artigos de Roupas Cara (Tanz.)</p> <p>Utensílios Agrícolas</p> <p>Terra</p> <p>Caprinos</p> <p>Ouro/Pedras Preciosas (Paquistão.)</p> <p>Ferro (Paquistão.)</p> <p>Chaleira, Liquidificador, Outros Aparelhos Eléctricos para Cozinha (Paquistão.)</p> <p>Terreno ou Parcela (Sem construção) (Moçambique., Tanzânia.)</p> <p>Lanterna (Moçambique.)</p> <p>Bovinos locais (Moçambique. Tanzânia.)</p> <p>Arado Manual (Paquistão.)</p> <p>Motorizada, Motocicleta</p> <p>Outros aparelhos</p> <p>Outros agro-pecuários e gado</p> <p>Outros Bens</p> <p>Outras Ferramentas ou Equipamento (Tanzânia.)</p> <p>Mobília Externa/ ao Ar Livre</p> <p>Porcos (Moçambique., Tanzânia.)</p> <p>Residência Principal (Paquistão.)</p> <p>Rádio (Moçambique.)</p> <p>Geleira/Congelador (Paquistão.)</p> <p>Quartos ou Casas de Aluguer (residencial) (Paquistão.)</p> <p>Máquina de Costura</p> <p>Ovelhas (Tanz.)</p> <p>Aparelho de Som, Colunas (Moçambique., Paquistão.)</p> |
|------------------------------|--|



|  |  |
|--|--|
|  | <p>Fogão (Moçambique., Paquistão.)</p> <p>Televisão (Moçambique., Tanzânia.)</p> <p>Tractor (Paquistão.)</p> <p>Utensílios</p> <p>Máquina de Lavar ou Secadora de Roupa (Paquistão.)</p> <p>Bomba de Água/Poço Tubular/Submersível (Paquistão.)</p> <p>Tanques de Água (Moçambique., Paquistão.)</p> <p>Carrinho de Mão ou Carroça</p> |
|--|--|

## ANEXO B. FONTES E APLICAÇÕES DE FUNDOS

No decorrer de uma entrevista regular, sobre os diários, os entrevistadores tentaram de forma abrangente recolher dados sobre todas as fontes e aplicações de fundos que o agregado familiar tinha no momento, desde a última entrevista.

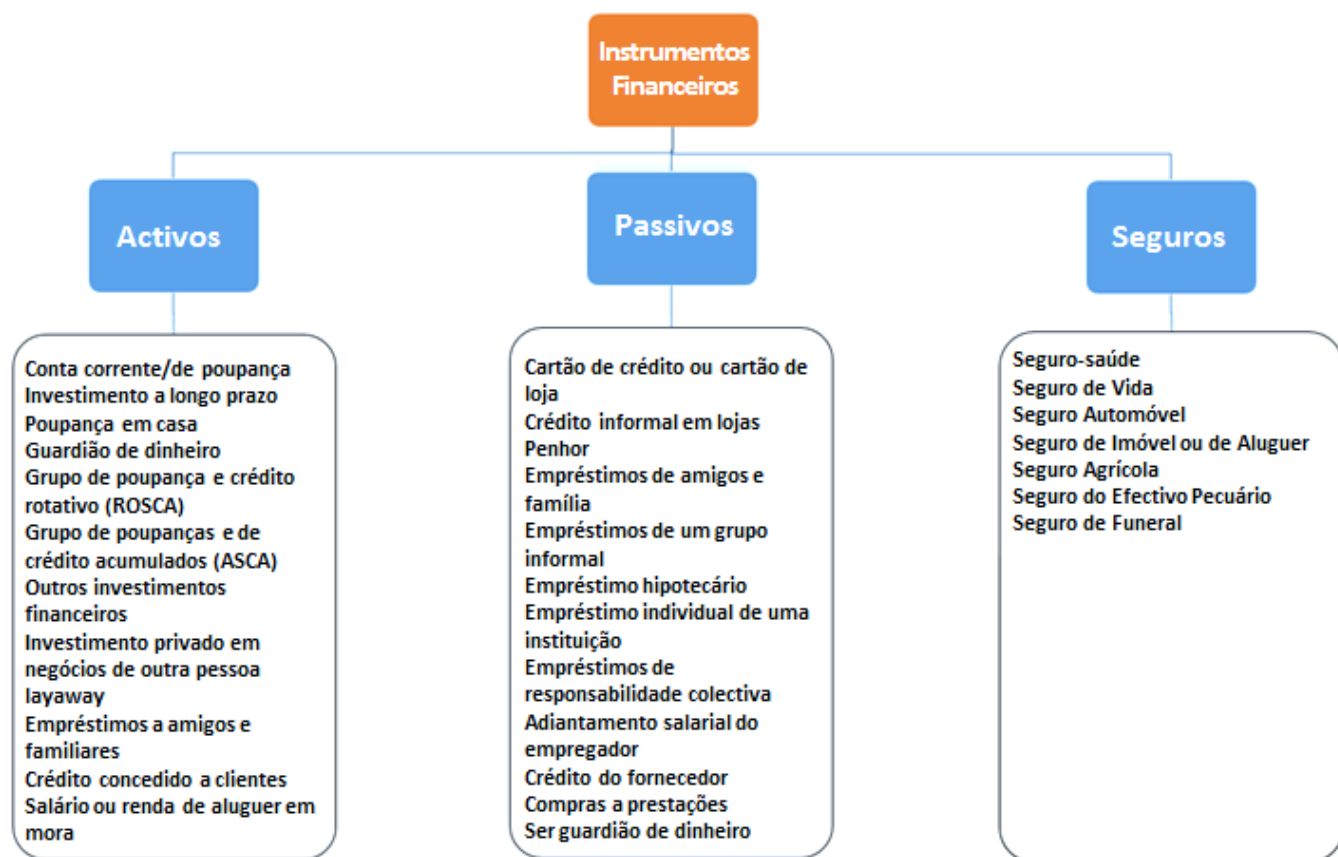
Todos os custos operacionais representam as aplicações de fundos, mesmo quando são feitas a crédito. As rendas operacionais são uma fonte de fundos; contudo, há exceções. Certos tipos de ganhos como o auto-emprego, e os rendimentos agrícolas poderão envolver despesas associadas, como o pagamento de mão-de-obra, estoque, sementes, etc. Tais despesas, embora associadas com o rendimento, são aplicações de fundos. Outra exceção são os recursos provenientes do exterior do agregado familiar. Estes são tecnicamente classificados como renda operacional, mas são na verdade aplicações de fundos. No caso das transações financeiras, se uma transação representa uma fonte ou aplicação de fundos, depende se o instrumento financeiro é um activo financeiro ou um passivo financeiro. Os levantamentos dos activos financeiros representam uma fonte de fundos, enquanto que os depósitos representam aplicações de fundos.

Por outro lado, os novos empréstimos representam uma fonte de fundos, enquanto que reembolsar um empréstimo é uma aplicação de fundos.

**Tabela 7. Exemplos de fontes e aplicações de fundos**

| Fontes  | USD          |  | Aplicações   | USD          |
|---|--------------|--|--|--------------|
| Venda de feijões  | \$5.5        |  | Roupas e calçados  | \$5.8        |
| Rendimento obtido com a venda de chips por meio de trabalho por conta própria | \$71.4       |  | Artigos de limpeza   | \$1.2        |
| Recursos recebidos pelo irmão   | \$14.4       |  | Moedora/máquina de triturar <i>Posho</i>                                     | \$3.5        |
| Dinheiro em casa (levantamento)   | \$34.5       |  | Canais de Televisão Públicos/filmes  | \$1.7        |
| Crédito do fornecedor (empréstimo)  | \$5.2        |  | Mercearia  | \$1.4        |
|   |              |  | Higiene pessoal  | \$1.2        |
|   |              |  | Recarga de telemóvel pré-pago  | \$0.3        |
|   |              |  | Despesas obtidas com a venda de chips por meio de trabalho por conta própria | \$58.7       |
|   |              |  | Dinheiro em casa (depósitos)   | \$51.8       |
|   |              |  | Crédito do fornecedor (reembolso)  | \$5.2        |
| <b>TOTAL DAS FONTES</b>   | <b>\$131</b> |  | <b>TOTAL DAS APLICAÇÕES</b>  | <b>\$131</b> |

Figura 5. F Classificação de instrumentos financeiros como activos ou passivos



## ANEXO C. MÉTODO DAS PARTIDAS DOBRADAS NAS TRANSAÇÕES FINANCEIRAS

Uma das características dos Diários financeiros é o método das duplas entradas em certas transações financeiras. Sempre que é efectuada uma transação relativa a receitas ou despesas via instrumento financeiro, esta deve ser registada tanto como uma receita/despesa assim como um fluxo de caixa. Eis alguns exemplos:

- Rendimento que é depositado directamente para uma conta
- O rendimento recebido via pagamento móvel ou compras feitas via pagamento móvel
- Compra de bens a crédito
- Despesas realizadas com cartão de crédito
- Despesas realizadas com cartão de débito

A Figura 6 dá exemplo de uma pessoa que recebe uma remessa de TZS 5000 via pagamento móvel e depois usa-o para pagar propinas escolares.

Figura 6. Exemplo do método de duplas entradas nas transacções financeiras

